



Neste nível aprofundam-se as questões referentes à mobilidade, que buscam soluções relativas ao transporte coletivo, como novos circuitos que conectam os aglomerados urbanos envolventes e a novos modais de transporte ligando as estações ferroviárias aos centros históricos. Além disso, propõe-se a adequação das estações em si, como no caso de Belmonte.



Considerando a diminuta extensão territorial dos aglomerados, entre 500m e 3km lineares, propõe-se, internamente à estrutura urbana, a adoção de alternativas sustentáveis em relação aos modais de transporte, como a implementação de ciclovias e ciclofaixas.

